



«S. João Paulo II é o grande apóstolo da mensagem de Fátima nos tempos mais recentes», afirma o Reitor do Santuário de Fátima

Tem lugar esta manhã no Vaticano a canonização de João XXIII e de João Paulo II. A participar na celebração, o reitor do Santuário de Fátima deixa a sua reflexão sobre a ligação destes papas a Fátima, sobretudo a de João Paulo II, que diz ser o "grande apóstolo da mensagem de Fátima nos tempos mais recentes". "A canonização dos Beatos João XXIII e João Paulo II, é motivo de grande alegria e de ação de graças a Deus. Ação de graças pelo dom que ambos constituíram para a Igreja, cada um a seu modo e no seu tempo, e pelo dom que continuam a ser, pelo seu exemplo e intercessão", afirma o padre Carlos Cabecinhas. "S. João Paulo II é o Papa de Fátima e o grande apóstolo da mensagem nos tempos mais recentes. Ele levou a mensagem de Fátima a toda a parte, a partir daquele 13 de maio de 1981, quando sentiu ter sido salvo da morte por Nossa Senhora. A mensagem de Fátima atingiu a dimensão eclesial e universal que hoje tem muito graças à ação deste Papa", diz. Ainda sobre S. João Paulo II, o padre Carlos Cabecinhas recorda que "na sequência do atentado de 13 de maio de 1981, João Paulo II pediu que lhe levassem a carta de Lúcia com a terceira parte do segredo de Fátima. Leu o texto e reconheceu-se no bispo vestido de branco. A partir daí, sentiu como sua missão fazer o que estivesse ao seu alcance para dar pleno cumprimento aos desejos de Nossa Senhora." A 7 de junho de 1981, dia de Pentecostes, na basílica de Santa Maria Maior, celebrava-se, recorda ainda o reitor, "o Ato de entrega ou consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria, através de uma oração composta pelo próprio João Paulo II". Em maio do ano seguinte, no Santuário de Fátima, "o Papa faz de novo a consagração do mundo e da Rússia ao Imaculado Coração de Maria, procurando cumprir o que fora pedido por Nossa Senhora. Em 8 de dezembro de 1983, escreveu aos bispos do mundo inteiro a pedir que no dia 25 de março do ano seguinte, procedessem à consagração do mundo ao Coração de Maria". Nesse dia 25 de março de 1984, "diante da imagem da Capelinha das Aparições, levada expressamente a Roma para o ato, em comunhão com os bispos de todo o mundo, João Paulo II faz essa consagração, e foi nessa ocasião que ofereceu ao Bispo de Leiria-Fátima a bala que o tinha atingido e que se encontra agora encastrada na coroa preciosa de Nossa Senhora". Neste percurso através da história da ligação de João Paulo II a Nossa Senhora de Fátima, o reitor sublinha ainda dois outros momentos: "Em 1991, João Paulo II regressou a Fátima e, em maio de 2000, fez a sua última peregrinação a este Santuário, para beatificar os pequenos videntes Francisco e Jacinta Marto, as duas candeias que Deus acendeu para alumiar a humanidade nas suas horas sombrias e inquietas". "Ainda no ano 2000, a imagem de Nossa Senhora de Fátima da Capelinha da Aparições foi levada a Roma, a pedido de João Paulo II, para a consagração do novo milénio a Nossa Senhora", acrescenta o Reitor. Recorde-se ainda que, em 2004, João Paulo II ofereceu ao Santuário uma pedra do túmulo de São Pedro para ser

tomada como primeira pedra da nova igreja do Santuário de Fátima que, em 2007, se dedicava à Santíssima Trindade e que se encontra inserida no altar daquela que é hoje a basílica da Santíssima Trindade. Leopoldina Simões

www.fatima.pt/pt/news/s-joao-paulo-ii-o-grande-apostolo-mensagem-fatima-nos-tempos-mais-recentes-afirma-reitor-santuario-fatima